

Salto de Fé?

Kyle Baker

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

A fé pode parecer algo simples de entender, mas na realidade ela é muito complicada. O primeiro problema é que o uso contemporâneo da palavra (como é usada na conversação normal) não é como ela é usada na Bíblia.

Alguém pode ouvir a seguinte conversação:

“Você crê em Deus?”

“Não”

“Por que não?”

“Pois não estou convencido que ele exista”

“Bem, apenas tenha fé!”

O uso de fé de tal maneira indica que fé é o ato de crer em algo, a DESPEITO da falta de evidência para esse algo. Ela é usada como um escape para não estar certo sobre alguma coisa, mas simplesmente dar um “salto de fé” para crer nisso, mesmo que haja evidência contrária apresentada, ou evidência insuficiente a favor.

O uso bíblico de fé é totalmente diferente. O autor de Hebreus nos dá uma definição muito simples de fé:

Hb. 11:1 – Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.

Muito simples: fé é CERTEZA e CONVICÇÃO do evangelho do Senhor Jesus Cristo e sua obra sobre a cruz. Fé, como definida na Bíblia, não é cega. Fé, como definida na Bíblia, não é uma aceitação tímida do evangelho, a despeito das tentativas da mente de afastar-se disso. Ela é a crença verdadeira e sincera que tudo mencionado na Escritura, especialmente sobre a morte e ressurreição de Cristo, é verdade.

Então, a questão apropriada poderia ser: como uma pessoa pode estar CERTA e verdadeiramente CONVENCIDA que o evangelho do Senhor Jesus Cristo é verdadeiro? Essa habilidade não reside com o homem,

mas com Deus. Deus é o único que pode convencer uma pessoa que ele existe, e dar certeza dessa verdade.

1Ts. 1:5 – porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção.

O evangelho não consiste de borrões de tinta sobre um papel ou vibrações de áudio de um discurso. Ele é o evangelho vivo de Deus, entregue pelo Espírito Santo em poder e com plena convicção (plenamente capaz de convencer).

Hb. 12:1-2 – Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

Se Jesus Cristo é o autor e consumidor¹ da fé, então o homem não pode ser também o autor da fé. A fé vem de Deus, não do homem.

Gl. 5:22-23 – Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, ansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

Fp. 1:29-30 – Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele, pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.

Essas passagens e muitas outras, provam sem dúvida que a fé é um dom de Deus. Ela não é algo que podemos simplesmente “invocar” à vontade. Uma pessoa não pode crer em Deus, a menos que essa crença seja lhe concedida pelo Espírito Santo na regeneração.

Essas verdades lançam certa luz sobre outras passagens da Bíblia. Por exemplo, provavelmente a passagem mais famosa na Bíblia seja João 3:16 – “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Ela claramente diz que “todo o que nele crê” terá vida eterna. Visto

¹ “Aperfeiçoador”, na versão do autor, que é uma tradução mais clara do termo grego “teleiotes”. (Nota do tradutor).

que descobrimos que o crer é um dom de Deus, que ele dá de acordo com sua vontade, podemos corretamente concluir que somente aqueles que Deus deseja que sejam salvos receberão o dom da fé. “Todo o que nele crê” é exatamente quem estão destinados a crer – aqueles eleitos pelo Pai e redimidos por Jesus Cristo.

Heb. 11:6 – De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.

É IMPOSSÍVEL agradar a Deus sem fé. Isso significa que QUALQUER ato feito sem fé não é agradável a Deus. Mesmo quando uma pessoa realiza uma “boa obra” para outra pessoa, tal como contribuir para uma caridade, isso pode ser considerado bom aos olhos da humanidade, mas não bom diante de Deus. A diferença é a quem a glória é atribuída. Se um crente contribui, ele atribui sua riqueza e bondade a Deus, louvando a Deus à medida que contribui, desejando que Deus receba a glória. Quando um incrédulo contribui, ele atribui sua contribuição ao seu trabalho duro e recebe o louvor e glória para SI MESMO, através do seu ato de bondade.

Paulo diz mui claramente que “tudo o que não provém de fé é pecado” (Rm. 14:23).

Somos claramente ordenados na Escritura a “arrepender e crer no evangelho” (Marcos 1:15). Embora, como vimos, uma pessoa não possa crer sem o auxílio de Deus, isso não livra o homem da responsabilidade de crer e arrepender. Por essa razão, deveríamos buscar ansiosamente a Deus e implorar que ele nos conceda arrependimento e fé, de forma que possamos ser agradáveis a ele e termos vida eterna em Jesus Cristo.

Em Atos 16, um guarda romano estava a ponto de cometer um suicídio, mas o apóstolo Paulo bradou em alta voz para que ele parasse. O guarda então perguntou a Paulo: “Que devo fazer para que seja salvo?”. Paulo respondeu-lhe simplesmente: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo”.

Fonte (original): <http://www.bornfromabove.com/>